



Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Dezembro de 2021

Semana Epidemiológica 52 (26/12 a 31/12)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 52), 16.020 casos suspeitos de Dengue, 10.149 casos confirmados, sendo 9.803 casos autóctones, 5.520 foram descartados e 83 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

O RS teve 11 óbitos de Dengue, nos municípios: 1 caso em Passo Fundo (6ª CRS), 3 casos em Erechim e 1 caso em Mariano Moro (11ª CRS), 5 casos em Santa Cruz do Sul (13ª CRS) e 1 caso em Bom Retiro do Sul (16ª CRS).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2021*

Classificação	Casos	%
Confirmados	10.149	63
Autóctones	9.803	97
Importados	345	3
Óbitos	11	0,1
Inconclusivos	268	2
Descartados	5.520	34
Em Investigação	83	1
Total Notificados	16.020	100,00

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021).

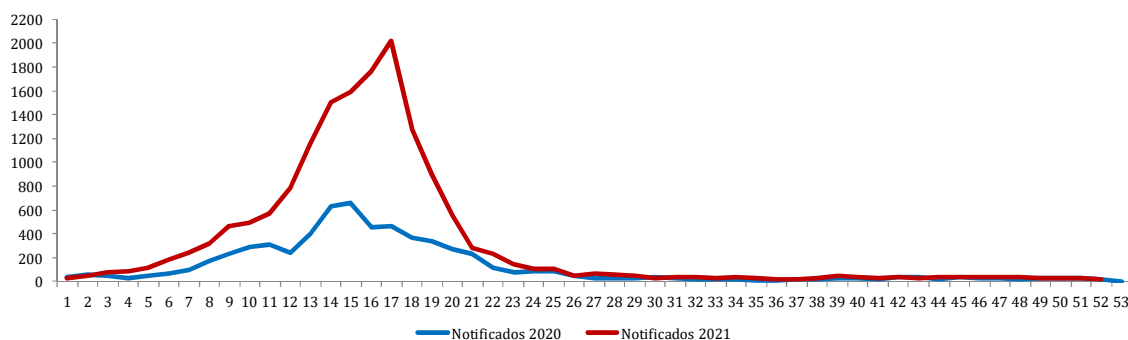
Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2020 e 2021. Desde a SE 17 observa-se uma queda expressiva no número de notificações.

Na série histórica de 2010 a 2021*, observa-se que o **ano de 2021**, já apresenta o maior numero de casos autóctones (Gráfico 2). Dos casos autóctones 86%

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

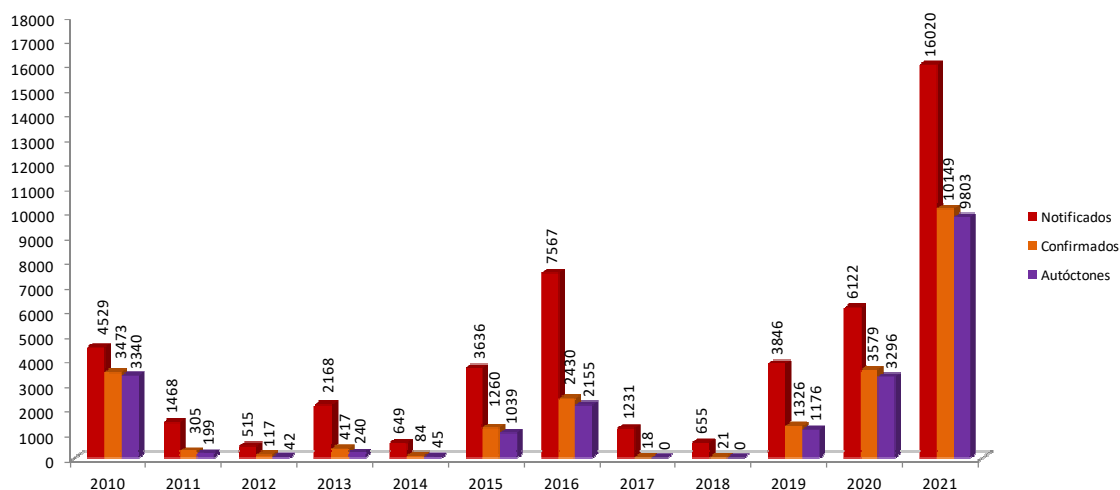
concentram-se em quatro municípios, Aratiba e Erechim (11ª CRS), Santa Cruz do Sul (13ª CRS) e Bom Retiro do Sul (16ª CRS).

Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2020-2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021)

Gráfico 2. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2021* (até SE 52)

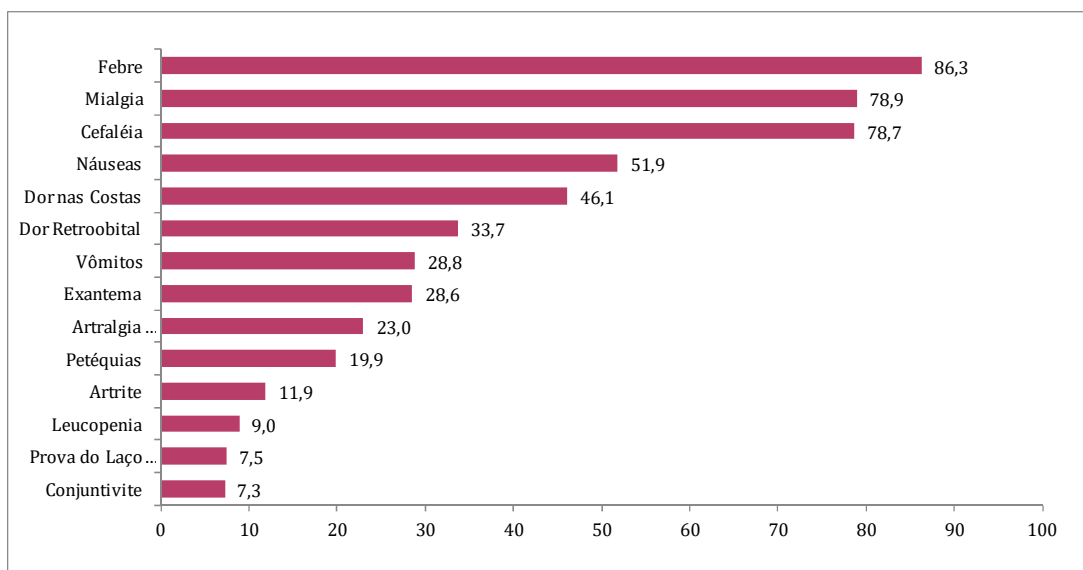


Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021).

Assim como no restante do país, os casos de dengue autóctones registrados no RS, em 2021, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

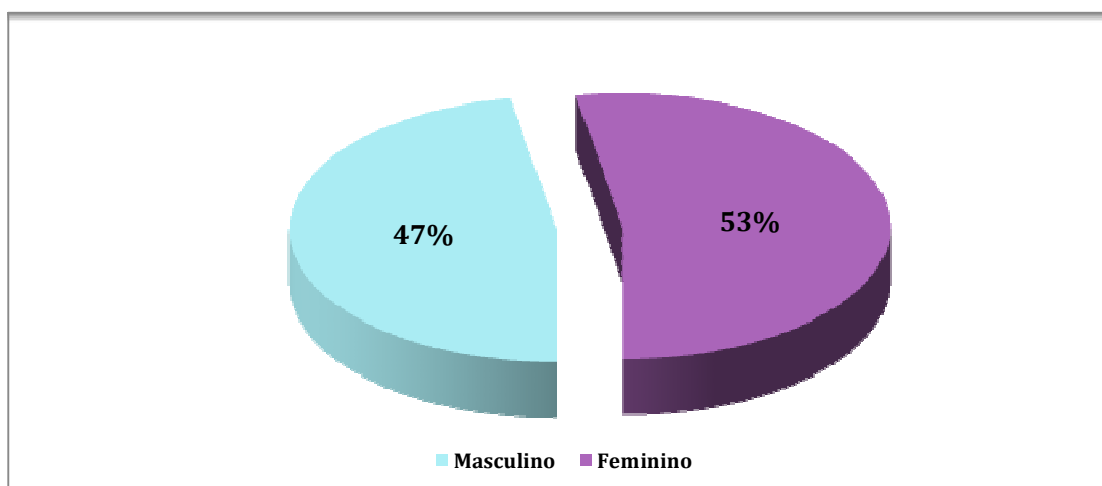
Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Autóctones de Dengue, RS, 2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021)

Em relação às características quanto a sexo dos casos autóctones, houve predomínio no sexo feminino (Gráfico 4), em relação a faixa etária a de maior número de casos autóctones foi dos 20 a 29 anos (17,9%).

Gráfico 4. Distribuição dos Casos Autóctones de Dengue, por sexo, RS, 2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021)

Até a SE 52 de 2021, 247 municípios das 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue e a 16 confirmaram casos autóctones no estado (Tabela 3).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2020 - 2021* (até SE 52)

Casos Autóctones de Dengue							
Regional de Residencia	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
1ª CRS - Porto Alegre	25	658	0	0	612	174	131
2ª CRS - Frederico Westphalen	182	435	0	0	142	722	198
3ª CRS - Pelotas	1	0	0	0	0	2	4
4ª CRS - Santa Maria	2	1	0	0	0	231	68
5ª CRS - Caxias do Sul	1	0	0	0	10	2	9
6ª CRS - Passo Fundo	8	6	0	0	2	11	67
7ª CRS - Bagé	1	0	0	0	1	4	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0	0	0	2	10
9ª CRS - Cruz Alta	8	77	0	0	7	37	49
10ª CRS - Alegrete	2	0	2	0	0	7	0
11ª CRS - Erechim	1	1	0	0	2	0	3831
12ª CRS - Santo Ângelo	538	10	0	0	39	619	29
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0	0	59	166	4542
14ª CRS - Santa Rosa	24	362	0	0	54	571	15
15ª CRS - Palmeira das Missões	24	207	0	0	177	585	34
16ª CRS - Lajeado	2	0	0	0	3	0	760
17ª CRS - Ijuí	224	400	0	0	80	185	55
18ª CRS - Osório	2	2	0	0	1	3	1
Total	1045	2159	2	0	1189	3321	9803

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021).

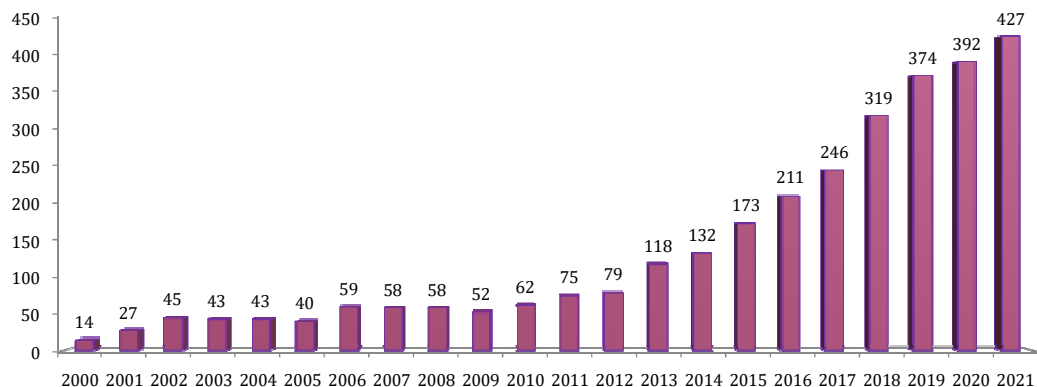
Tabela 3: Casos Autóctones de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2015 - 2021* (até SE 52)

Regional de Residencia	2020		2021*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	648	240	442	147
2ª CRS - Frederico Westphalen	948	760	290	205
3ª CRS - Pelotas	19	4	23	6
4ª CRS - Santa Maria	561	235	198	78
5ª CRS - Caxias do Sul	60	18	60	14
6ª CRS - Passo Fundo	101	24	204	78
7ª CRS - Bagé	22	4	36	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	11	3	31	11
9ª CRS - Cruz Alta	152	44	140	55
10ª CRS - Alegrete	26	9	9	0
11ª CRS - Erechim	14	5	6075	3890
12ª CRS - Santo Ângelo	1135	680	518	33
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	371	170	6485	4745
14ª CRS - Santa Rosa	999	597	128	19
15ª CRS - Palmeira das Missões	810	613	83	34
16ª CRS - Lajeado	13	3	951	772
17ª CRS - Ijuí	606	197	329	58
18ª CRS - Osório	22	6	18	4
Total	6518	3612	16020	10149

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021).

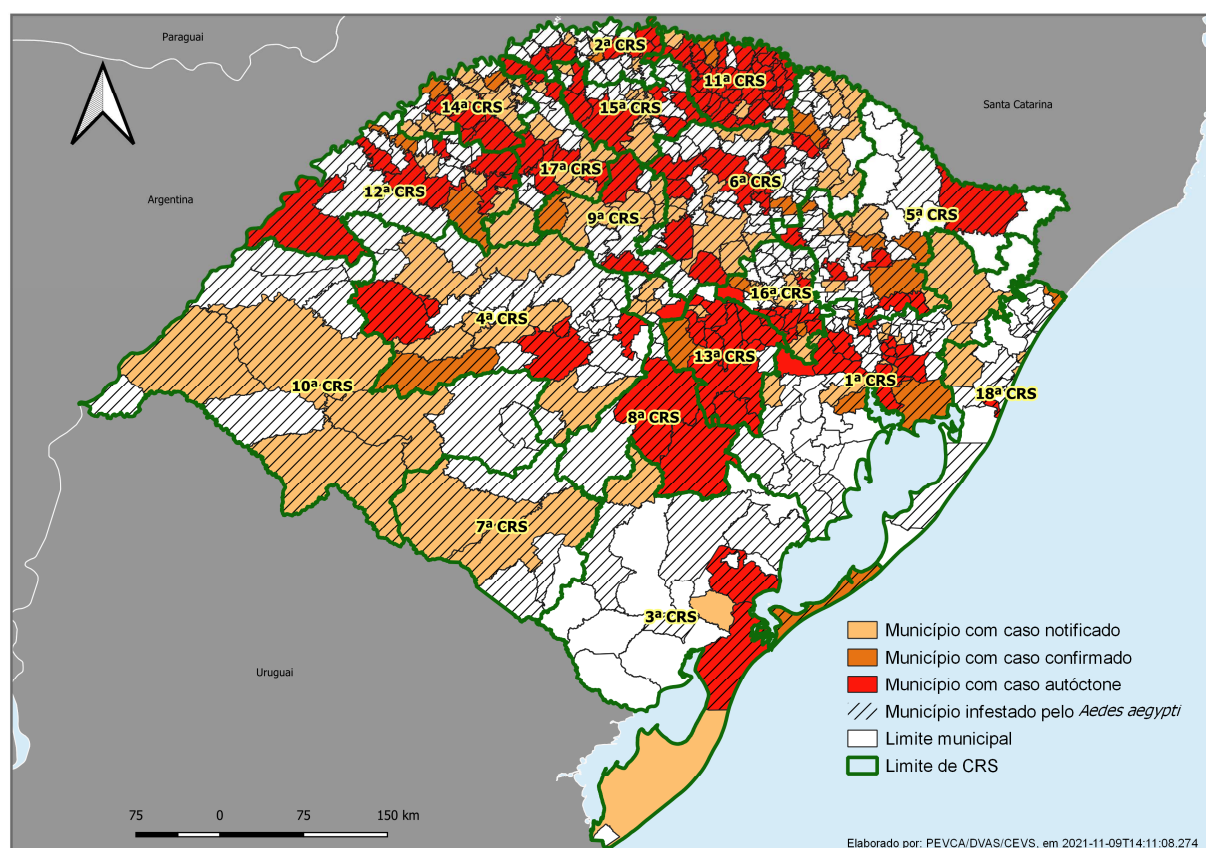
Em uma série histórica de 2000 até 2021, observa-se, no RS, um aumento significativo no número de município infestado (86%), pelo mosquito *Aedes aegypti*, (Gráfico 5).

Gráfico 5. Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, RS, 2000-2021* (até SE 52)



Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 31/12/2021).

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos notificados e confirmados de Dengue, RS, até a SE 52/2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2021, até SE 51, foram notificados 95.852 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo Aedes \(dengue, chikungunya e Zika\): SE 1 a 51, 2021](#)).

Até a SE 52 de 2021, o Rio Grande do Sul, notificou 677 casos de Febre de Chikungunya, 266 casos confirmados, sendo 223 casos autóctones nos municípios de Santa Vitória do Palmar (3ª CRS), Bento Gonçalves (5ª CRS), Espumoso (6ª CRS), Dom Pedrito (7ª CRS), Cerro Largo, Pirapó e São Nicolau (12ª CRS), Nova Candelária (14ª CRS) e Ijuí e Sede Nova (17ª CRS), 361 foram descartados e 50 continuam aguardando investigação (Tabela 4). Dos casos autóctones 90% concentram-se no município de São Nicolau (12ª CRS).

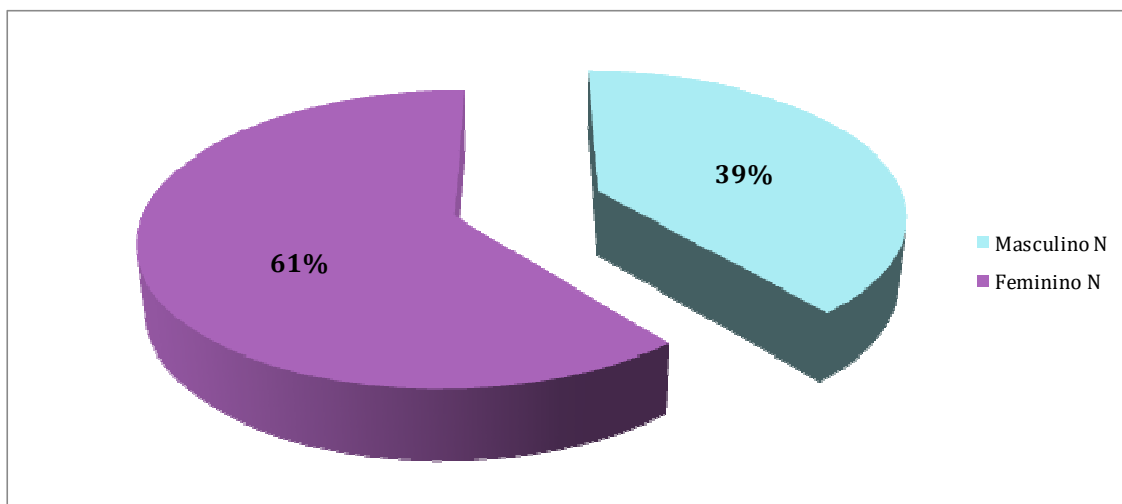
Tabela 4: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2021* (até SE 52)

Regional de Residência	2021		
	Notificados	Confirmados	Autóctones
1ª CRS - Porto Alegre	45	4	0
2ª CRS - Frederico Westphalen	1	0	0
3ª CRS - Pelotas	9	3	2
4ª CRS - Santa Maria	60	0	0
5ª CRS - Caxias do Sul	9	2	1
6ª CRS - Passo Fundo	30	10	8
7ª CRS - Bagé	5	3	3
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	7	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0	0
11ª CRS - Erechim	3	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	446	240	206
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	34	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	11	2	1
15ª CRS - Palmeira das Missões	2	0	0
16ª CRS - Lajeado	3	0	0
17ª CRS - Ijuí	8	2	2
18ª CRS - Osório	4	0	0
Total	677	266	223

Fonte: Sinan Online (dados preliminares até 31/12/2021).

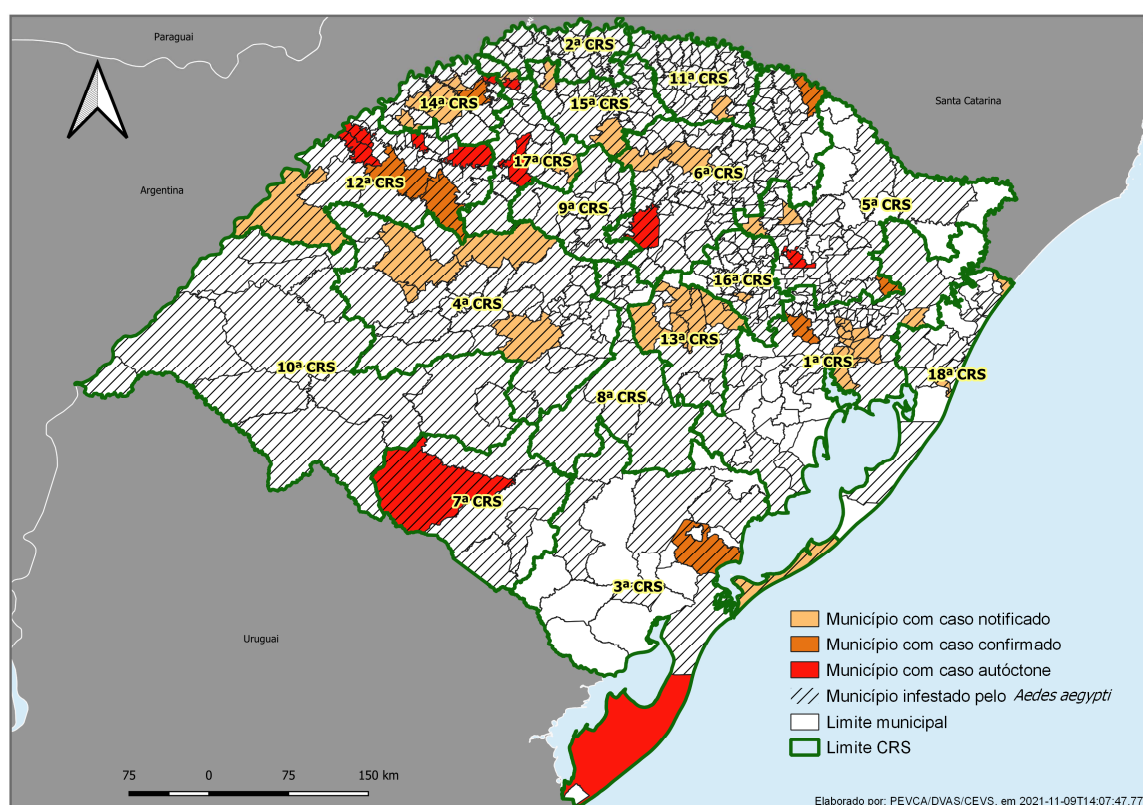
Em relação às características quanto a sexo dos casos autóctones, houve predomínio no sexo feminino (Gráfico 6), em relação a faixa etária a de maior número de casos autóctones foi dos 50 a 59 anos (18,8%).

Gráfico 6. Distribuição dos Casos Autóctones de Chikungunya, por sexo, RS, 2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021)

Figura 2: Mapa dos municípios infestados e com casos notificados e confirmados de Chikungunya, RS, até a SE 52/2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 31/12/2021).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

Doença Aguda pelo Zika Vírus

No cenário nacional, em 2021, até SE 47, foram notificados 6.143 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo Aedes \(dengue, chikungunya e Zika\): SE 1 a 51 2021](#)).

O Rio Grande do Sul, até a SE 52, notificou 265 casos suspeitos de Zika Vírus, 45 casos confirmados, sendo 39 casos autóctones nos municípios de Santa Maria e Santiago (4ª CRS), Dom Pedrito (7ª CRS), São Nicolau (12ª CRS), Santa Cruz do Sul (13ª CRS), Bom Retiro do Sul, Estrela e Lajeado (16ª CRS) e Balneário Pinhal (18ª CRS), 200 foram descartados e 02 continuam aguardando investigação diagnóstica.

Tabela 5: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2021* (até SE 52)

2021			
Regional de Residencia	Notificados	Confirmados	Autóctones
1ª CRS - Porto Alegre	14	2	0
2ª CRS - Frederico Westphalen	1	0	0
3ª CRS - Pelotas	2	1	0
4ª CRS - Santa Maria	87	15	15
5ª CRS - Caxias do Sul	3	2	0
6ª CRS - Passo Fundo	0	0	0
7ª CRS - Bagé	28	6	6
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	5	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0	0
11ª CRS - Erechim	0	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	58	4	4
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	54	6	6
14ª CRS - Santa Rosa	1	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0	0
16ª CRS - Lajeado	8	7	7
17ª CRS - Ijuí	0	0	0
18ª CRS - Osório	4	2	1
Total	265	45	39

Fonte: Sinan Online (dados preliminares até 31/12/2021).

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Em 2021, até a SE 50, o RS notificou 11 casos suspeitos de Febre Amarela, 09 casos foram descartados e 02 continuam aguardando investigação diagnóstica.

Os primatas não humanos (PNH) participam do ciclo silvestre do vírus da febre amarela, sendo muitos sensíveis ao vírus, podendo ocasionar a morte desses animais (epizootias). Geralmente a morte de PNH antecede os casos humanos da doença. São sentinelas na chegada do vírus em determinada região.

Com a circulação do vírus em matas, os primatas não humanos são primeiramente atingidos. As pessoas não vacinadas que habitam regiões rurais ou silvestres, ou que se deslocam para essas áreas, estão sob-risco.

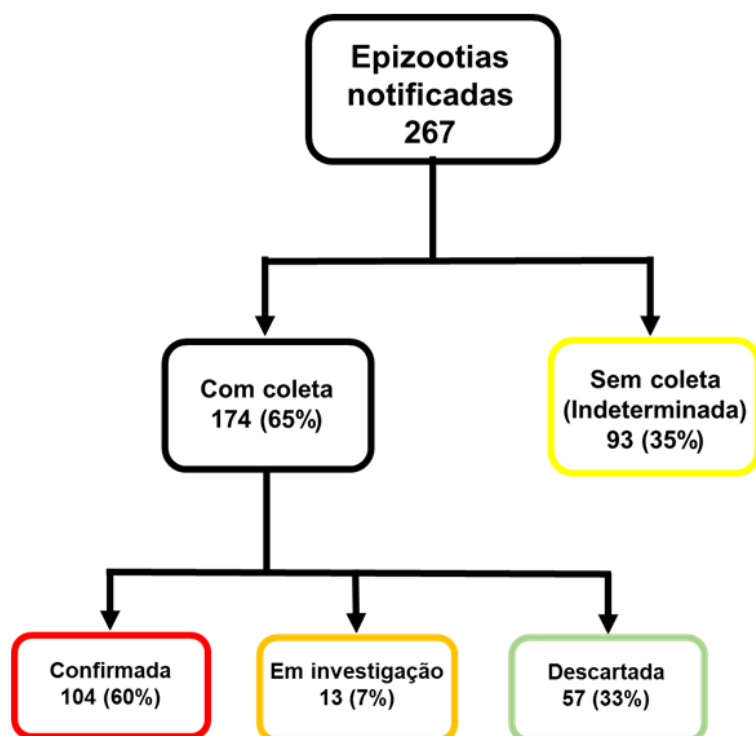
O Rio Grande do Sul não registrava a presença do vírus causador da febre amarela desde o ano de 2009. Em virtude de a vigilância ambiental manter um monitoramento contínuo da situação de epizootias no Brasil e no estado, em janeiro de 2021 o RS obteve a confirmação de uma epizootia por FA no município de Pinhal da Serra, próximo à divisa com o estado de Santa Catarina, estado no qual o vírus já circulava desde 2019.

Os dados da vigilância de epizootias no RS demonstram que, no Período de Monitoramento 2020/2021 (julho de 2020 a agosto de 2021), o CEVS recebeu a notificação de 267 epizootias, totalizando 368 PNHs mortos.

Foram coletadas amostras para testes laboratoriais em 174 epizootias (65% do total das notificações), sendo que as demais 93 (35%) têm causa indeterminada (não houve coleta de amostras).

Das 174 epizootias com coleta, 104 (60%) foram confirmadas, 13 (7%) aguardam resultado laboratorial e 57 (33%) foram descartadas (Figura 03).

Figura 03. Diagrama das epizootias e situação em relação a diagnóstico.

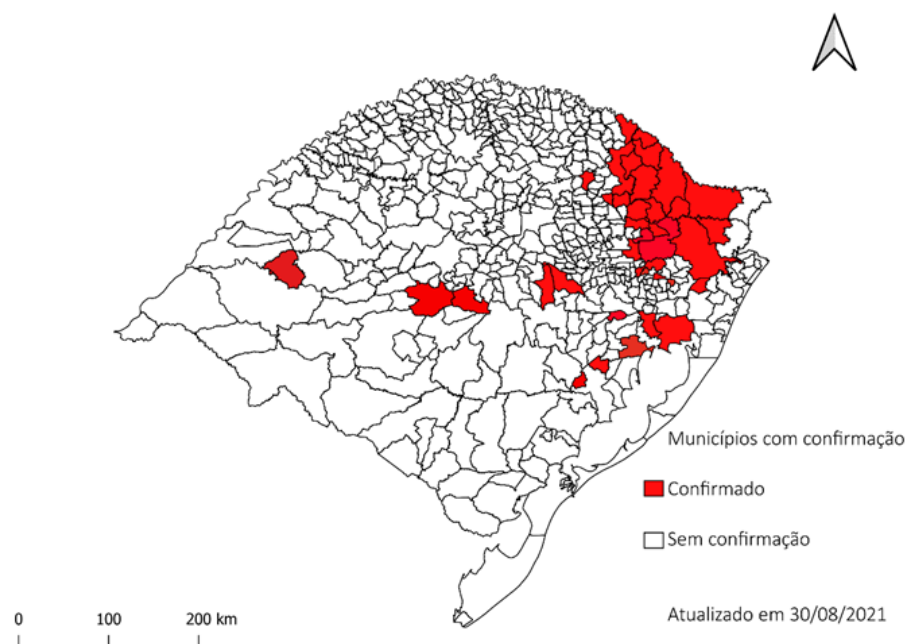


Fonte: DVAS/CEVS/SES

Até o momento, 66 municípios notificaram epizootias (variando entre 1 e vinte e oito epizootias notificadas), sendo que essas epizootias ocorreram em 11CRSs (Tabela 07).

Até 30 de agosto, houve confirmação laboratorial da circulação do vírus em PNHs em 38 municípios. A área afetada atual é composta por municípios da 1ª CRS, 4ª CRS, 5ª CRS, 6ª CRS, 10ª CRS e 13ª CRS.

Figura 04- Mapa dos municípios definidos como área afetada e ampliada de Febre Amarela, RS, até a SE 50/2021*



Fonte: DVAS/CEVS/SES

Tabela 06. Municípios da área afetada, por CRS, RS, 2021.

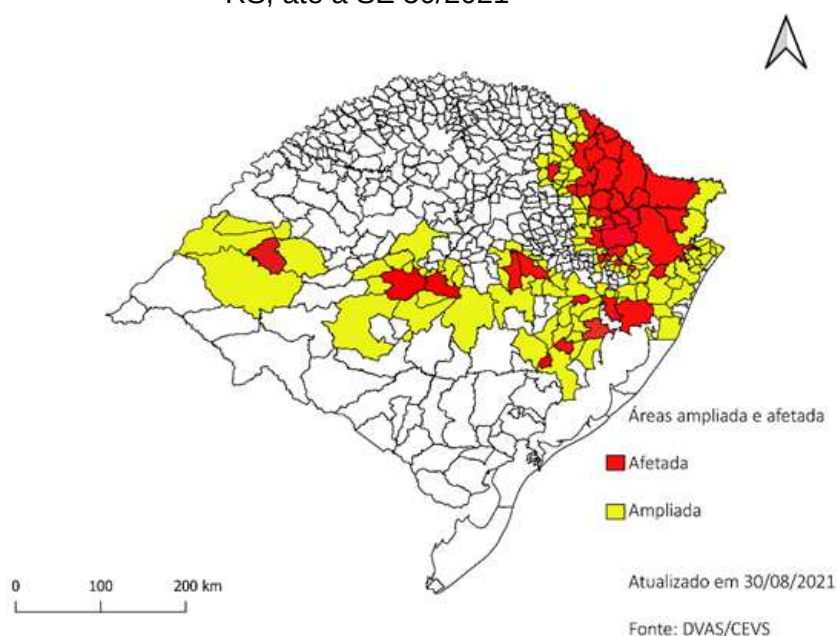
Municípios área afetada				
1ª CRS	Barra do Ribeiro	6ª CRS	André da Rocha	
	Cerro Grande do Sul		Barracão	
	Charqueadas		Capão Bonito do Sul	
	Chuívisca		Ciríaco	
	Morro Reuter		Lagoa Vermelha	
	Nova Hartz	10ª CRS	Manoel Viana	
	Porto Alegre	13ª CRS	Santa Cruz do Sul	
	Rolante		Venâncio Aires	
	São Francisco de Paula			
	Viamão			
4ª CRS	Restinga Seca			
	Santa Maria			
5ª CRS	Antônio Prado			
	Bom Jesus			
	Campestre da Serra			
	Caxias do Sul			
	Esmeralda			
	Farroupilha			
	Feliz			
	Flores da Cunha			
	Guabiju			
	Ipê			
	Jaquirana			
	Linha Nova			
	Monte Alegre dos Campos			
	Muitos Capões			
	Nova Petrópolis			
	Pinhal da Serra			
	São Marcos			
	Vacaria			

Fonte: DVAS/CEVS/SES

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

Esses achados levaram a definição da atual área afetada (em vermelho nas Figuras 04 e 05) que corresponde aos municípios com circulação viral em PNH e a área ampliada (em amarelo na Figura 05) que corresponde aos municípios limítrofes aos afetados acrescido daqueles municípios com maior possibilidade de circulação viral em curto prazo. Municípios das áreas afetada e ampliada devem ser alvo de ações de intensificação de vigilância de epizootias, casos humanos suspeitos e ampliação da cobertura vacinal.

Figura 05- Mapa dos municípios definidos como área afetada e ampliada de Febre Amarela, RS, até a SE 50/2021*



Fonte: DVAS/CEVS/SES

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2021 (03/01/20 a 31/12/2021)

Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, nos últimos 12 meses no RS

Em 17/07/2021: 427 Infestados

1ª CRS :

Alvorada, Araricá, Arambaré, Barão, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Campo Bom, Brochier, Canoas, Capela de Santana, Charqueadas, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Maratá, Minas do Leão, Montenegro, Morro Reuter, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Rolante, Santa Maria do Herval, São Francisco de Paula, São José do Sul, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Tabai, Taquara, Três Coroas, Tupandi, Triunfo e Viamão.

Total: 47 municípios

2ª CRS:

Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Total: 26 municípios

3ª CRS:

Canguçu Pelotas, Pinheiro Machado, Rio Grande, Santana da Boa Vista, Pedro Osório, São José do Norte e São Lourenço.

Total: 08 Municípios

4ª CRS:

Agudo, Cacequi, Capão do Cipó, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Itacurubi, Ivorá, Jaguarí, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Martinho da Serra, São João do Polêsine, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi, Unistalda, Vila Nova do Sul e Jarí.

Total de Municípios: 31

5ª CRS:

Alto Feliz, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Bom Princípio, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guaporé, Ipê, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Parai, Picada Café, São Jorge, São Marcos, São Vendelino, União da Serra, Vacaria, Veranópolis, Vila Flores, Vista Alegre do Prata e Protásio Alves.

Total: 32 Municípios

6ª CRS:

Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Arvorezinha, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Caseiros, Ciriaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Fontoura Xavier, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Lagoão, Marau, Mato Castelhano, Maximiliano de Almeida, Montauri, Mormaço, Muliterno, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Tupanci do Sul, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria, Machadinho.

Total: 60 Municípios

7ª CRS:

Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Aceguá.

Total: 05 Municípios

8ª CRS:

Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Segredo, Sobradinho e Ibarama.

Total: 11 Municípios

9ª CRS:

Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.

Total: 13 municípios

10ª CRS:

Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiana.

Total: 11 municípios

11ª CRS:

Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos.

Total: 33 municípios

12ª CRS:

Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.

Total: 24 municípios

13ª CRS:

Candelária, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale Verde, Vale do Sol, Venâncio Aires e Vera Cruz e Herveiras.

Total: 12 municípios

14ª CRS:

Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inacará, São Paulo das Missões, Senador

Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Total 22 Municípios

15ª CRS:

Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba,

Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.

Total: 26 Municípios

16ª CRS:

Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Ilópolis, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Brescia, Paverama, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Correa, Westphalia, Doutor Ricardo, e Imigrante.

Total: 32 Municípios

17ª CRS:

Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inacará, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.

Total: 20 municípios

18ª CRS:

Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras e Xangri-La.

Total: 14 municípios